

GDF transfere 400 famílias de acampamento

Cerca de 400 famílias do acampamento da Telebrasilândia começam a ser transferidas hoje para o loteamento situado entre o Riacho Fundo e o Núcleo Bandeirante. A Novacap, segundo o presidente Newton de Castro, está garantindo a infra-estrutura do novo assentamento, o que inclui o asfaltamento da via principal, a construção de uma miniprefeitura, além dos serviços de arruamento a implantação das redes de água e energia elétrica.

“Estas famílias estão saindo do duvidoso para o certo”, diz o presidente da Shis, Nelson Tadeu Fellipeli. Ele lembra, ainda, que só vão ser transferidas as famílias que concordarem em deixar o acampamento depois de conhecer o projeto do novo loteamento e, fazer a inscrição junto à Shis. “O governador Joaquim Roriz só decidiu pela área perto do Riacho Fundo depois de ouvir a maioria dos moradores. É uma área nobre, digna de um projeto arrojado como o loteamento da Telebrasilândia”, destacou o presidente.

O loteamento terá 800 lotes (correspondente ao número de famílias do acampamento), que serão entregues urbanizados, com asfalto na via principal, energia elétrica e rede de águas pluviais. Os lotes terão sete metros de largura por 21 de comprimento, totalizando 147 metros quadrados de área, maiores que a média dos lotes dos assentamen-

tos anteriores, que possuem 125 metros quadrados.

Os moradores do novo loteamento encontrarão espaços organizados de acordo com as características consolidadas no acampamento, como grandes praças e pontos destinados a atividades sociais. Na área central haverá uma praça onde será construída uma escola, um jardim de infância, igreja, coretos, praça de esporte e um centro de atendimento múltiplo. Os lotes comerciais serão os voltados para a praça ou aqueles ao longo da pista principal, paralela à BR-060.

Acampamento — O Acampamento da Telebrasilândia existe há 34 anos, ao lado da Avenida das Nações, no Plano Piloto, tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade. Os Institutos Brasileiro de Patrimônio Cultural da Humanidade e Brasileiro de Patrimônio Histórico e Cultural, durante estudos na área, não encontraram elementos de valor histórico que pudessem justificar a permanência do assentamento.

Além desse aspecto, a fixação do Acampamento comprometeria ainda o usuário do córrego do Riacho Fundo, por estar inserido na Área de Relevante Interesse Ecológico do Riacho Fundo. O governador Joaquim Roriz só optou pela transferência das famílias após encontrar uma área que mantinha alguns privilégios da comunidade.